

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Crianças na faixa etária de a 04 a 05 anos

Maiara Andrade de Oliveira¹; Sandra Maria Cunhasque²;

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa é compreender como ocorre a construção dos conhecimentos matemáticos na Educação Infantil, na faixa etária de 04 a 05 anos. Para essa pesquisa foi utilizada a metodologia bibliográfica, durante a pesquisa podese perceber que a Matemática está inclusa desde a Educação Infantil, porém não são todos os professores que trabalham esses saberes Matemáticos com as crianças. A partir do meu objetivo geral de compreender essa construção dos conhecimentos matemáticos, outras indagações começaram a surgir como por exemplo, como ocorre esse ensinamento de saberes matemáticos, será que os professores são preparados para esses ensinamentos, e qual a relação das crianças com a Matemática.

Palavras-chave: Matemática. Educação Infantil. Ensino.

INTRODUÇÃO

A Matemática está inserida em todos os momentos da nossa vida, diariamente. Segundo Paraizo (201?, p.16)

Em casa, na rua, no comércio, nas várias profissões, na cidade, no campo e nas várias culturas, o homem necessita contar, calcular, comparar, medir, localizar, representar, interpretar etc., e o faz informalmente, à sua maneira.

Portanto, a Matemática é um quão importante para todos, e devem ser estimulados desde a Educação Infantil, para que o raciocínio lógico da criança se desenvolva. Porém muitos professores da Educação Infantil fazem com que essa concepção Matemática não seja explorada de uma maneira eficiente, resultando uma repetição de atividades, principalmente em jogos de raciocínio lógico (jogos de formas geométricas, blocos lógicos, etc.), deixando o conhecimento não condizente com a idade da criança, e sem significado algum para a mesma. (MARCON; BURGO, 2012)

¹ Maiara Andrade de Oliveira, IFC – Instituto Federal Catarinense, maiara andrade@outlook.com.

² MSc. Sandra Maria Cunhasque, IFC – Instituto Federal Catarinense, sandra.cunhasque@ifc.edu.br.



O que sempre ouvimos e reproduzimos é aquela frase famosa "Por que existe Matemática?". Ela existe para que possamos desenvolver nossa capacidade de raciocínio lógico, da criatividade, capacidade de investigação e solução de problemas. Ela está frequentemente envolvida com as questões da nossa vida

Durante as aulas de Metodologia e Fundamentos da Matemática que ocorreram no 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal Catarinense - IFC - Campus Camboriú, surgiram indagações, principalmente sobre como acontece a construção de saberes matemáticos na Educação Infantil. Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo principal, compreender como ocorre a construção dos conhecimentos matemáticos na Educação Infantil, na faixa etária de 04 a 05 anos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia usada para essa pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, que ê feita por levantamento de referências já analisadas. Para essa pesquisa foi utilizada somente pesquisa bibliográfica como objeto de estudo, os recursos utilizados foram livros da biblioteca do Instituto Federal Catarinense — Campus Camboriú, Universidade do Vale do Itajaí — UNIVALI, referenciais (artigos, documentos, jornais, revistas) de meio eletrônico (sites) que evidenciam a importância da Matemática para a Educação Infantil.

Segundo Fonseca (2002),

Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa bibliográfica está sendo muito importante para a pesquisa, além de conseguir dados já relatados ela traz consigo um leque de informações e serve como base para todos os tipos de pesquisa.



RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

A partir das pesquisas bibliográficas pode se perceber que a Matemática tem um papel muito importante para as crianças. Porém, os profissionais formados em Pedagogia, obtêm um pouco de noções Matemáticas na disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática, sendo apenas um semestre para conseguir aprender a teoria e prática na Matemática básica até o 5º ano. Tratando-se de uma disciplina com muita informação, somente um semestre é insuficiente para que haja uma absorção plena dos conhecimentos que são transmitidos. E isso faz com que prejudique por muitas vezes as próprias crianças.

Sendo assim, a Matemática está inserida e todas as Escolas de Educação Infantil, pois é direito de todas as crianças aprender.

O Referencial Curricular Nacional para Educação infantil (BRASIL, 1998) mostra a importância do conhecimento matemático dentro do currículo da educação infantil,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Matemática é muito importante para a Educação Infantil, os métodos que os professores utilizam para ensinar na maioria dos casos é o lúdico, jogos, brincadeiras etc. Além desses métodos o professor tem a oportunidade de elaborar inúmeras possibilidades de atividades lúdicas, portanto é necessário saber que a interação entre os alunos, a socialização de ideias e troca de informações são elementos indispensáveis nas aulas de matemática em todas as fases de escolaridade.

Além disso a disciplina de Matemática deve ser mais reforçada no curso de Licenciatura em Pedagogia.



REFERÊNCIAS

ABREU, Fabiana Santos de; CORRÊA, Helena Maria de Almeida. A Matemática na Educação Infantil. 2011. Disponível em: http://serra.multivix.edu.br/wp-content/uploads/2013/04/a_matematica_na_educacao_infantil.pdf. Acesso em: 22 nov. 2016.

Alfabetização Matemática. Disponível em:

http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/letramento_e_alfabetizacao/matematica.aspx. Acesso em: 22 nov. 2016.

As diferenças entre pesquisa descritiva, exploratória e explicativa. Disponível em < http://posgraduando.com/diferencas-pesquisa-descritiva-exploratoria-explicativa/> . Acesso em 19 de novembro de 2016.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

CABRA, Marcos Aurélio. A utilização de jogos no ensino de matemática. 2006. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Matemática – Habilitação em Licenciatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/jogos/Marcos_Aurelio_Cabral.pdf>. Acesso em: 13 out. 2017.

CONTE, Idair Salete Mello. Conceitos Matemáticos básicos com crianças entre quatro e cinco anos. 2012. 22 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Infantil, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

DUARTE, Márcia Pires; GULASSA, Maria Lúcia Carr Ribeiro. Henri Wallon: Psicologia e Educação. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila



GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2002. 176 p.

GRISPINO, Izabel Sadalla. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2006. Disponível em:

http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1421. Acesso em: 03 dez. 2017.

KUHLMANN JUNIOR, Moysés. Histórias da educação infantil brasileira. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02. Acesso em: 31 jul. 2017.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2003.

LARROSA, Jorge. Dar a palavra. Notas para uma lógica da transmissão. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 284

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Céloa Tamaso; DAL PRÁ, Keli Regina. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais::

algumas considerações acerca do diário de campo. Textos e Contextos, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p.93-104, jun. 2007.

MATEMATICA: Significado de Matemática. Significado de Matemática. Disponível em: https://www.dicio.com.br/matematica/. Acesso em: 22 nov. 2016.

Métodos de pesquisa. Organizado por: Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Creches: Crianças, faz de conta & Cia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1992. p.18.

OLIVÉRIO, Juliana Bortolucci. O ensino da matemática através do lúdico na Educação Infantil. 2014. Disponível em:

http://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/o-ensino-matematica-atraves-ludico-na-educacao-infantil.htm. Acesso em: 22 nov. 2016.

PESQUISA Quantitativa e Pesquisa Qualitativa: Entenda a diferença [atualizado]. Entenda a diferença [atualizado]. 2015. Disponível em:

https://www.institutophd.com.br/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa-entenda-a-diferenca/. Acesso em: 03 out. 2017.



SANTOS, Nathalia Fernanda Ribeiro dos. EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: O PARADIGMA ENTRE CUIDAR E EDUCAR NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL. 2010. Disponível em:

http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/Nathalia Fernanda Ribeiro dos Santos.pdf. Acesso em: 31 jul. 2017.

SANTOS, Santana Marli Pires dos, Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SILVA., Fernanda Duarte Araújo. CONCEPÇÕES DE CRIANÇA E INFÂNCIA A PARTIR DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.2007. Disponível em:

http://www.partes.com.br/2016/04/29/concepcoes-de-crianca-e-infancia-a-partir-da-legislacao-brasileira/. Acesso em: 05 jul. 2017.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Métodos de Pesquisa: UNIDADE 2 – A PESQUISA CIENTÍFICA. Rio Grande do Sul: Editora da Ufrgs, 2009. 120 p. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2017.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: RS. Artmed, 2003.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. A Matemática na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Smole, Kátia Stocco. Diniz Maria Ignez. Cândido, Patrícia. Brincadeiras matemáticas na educação infantil, vol 1. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SMOLE, Kátia. A matemática na educação infantil. a teoria as inteligências múltiplas na prática escolarPorto Alegre: Artmed, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa em educação. 17. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

VASCONCELLOS, Mônica; BITTAR, Marilena. A formação do professor para o ensino de Matemática na educação infantil e nos anos iniciais: uma análise da produção dos eventos da área. Disponível em:

<file:///C:/Users/maiar/Downloads/902-2133-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2016.

VI MOSTRA INTERNA DE TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2012, Maringá. A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA CONTRIBUIÇÃO DA GEOMETRIA. Maringá: Cesumar, 2012. 19 p. Disponível em:

http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/mostras/vi_mostra/rosana_aparecida_marcon.pdf. Acesso em: 13 out. 2017.



WAJSKOP, Gisela; ABRAMOWICZ, Anete. Educação Infantil Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1999. 2 ed. Ver e atual. p. 10.